

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE - COMUSA

PIMENTEIRAS DO OESTE – RONDÔNIA

Autores: MARIA DOS ANJOS RAMOS, Dolores Monge de Souza.

REORIENTAÇÃO DAS PRÁTICAS E SERVIÇOS DE SAÚDE

INTRODUÇÃO

O enfoque da promoção da saúde nos serviços de saúde implica o resgate da perspectiva integral na abordagem da atenção. Essa integralidade se reflete em mudanças em diversos campos:

Gestão intersetorial: promoção da saúde como uma estratégia mais ampla de intervenção para o enfrentamento dos problemas sociais que incidem sobre a saúde das populações e que desafiam os diferentes setores a uma ação compartilhada, visando a construção coletiva de uma nova forma de compreender e abordar saúde, tendo a qualidade e a melhoria das condições de vida e saúde da população como seu eixo norteador.

Intersetorialidade: ação que se materializa nas potencialidades do trabalho no território de atuação que guarda a possibilidade da definição conjunta do problema de saúde. Este processo, por sua vez, requer a identificação e co-responsabilização dos parceiros, utilizando-se de instrumentais epidemiológicos e narrativos para construir com a comunidade o diagnóstico de saúde, base para a intervenção intersetorial local.

Autonomia: uma perspectiva de qualificação da atenção que reconheça a autonomia enquanto uma capacidade que se tem de governar a si próprio. Esta autonomia se aplica ao indivíduo, à comunidade e à sociedade. Ela implica reflexão e tomada de decisão. Ela se manifesta na forma como se lida com necessidades e potencialidades, com as impressões, sentidos e significados que vão sendo dados ao mundo, de uma maneira mais geral, e às condições materiais que se dispõe, de uma forma mais específica.

Cura e cuidado: o cuidado implica na compreensão do ser humano nos seus direitos, na sua especificidade, na sua integralidade. Orientar-se pelo cuidado é romper com a lógica de formação excessivamente baseada na hegemonia biomédica, no autoritarismo das relações, no poder construído a partir de uma saber que silencia outros e coisifica os sujeitos.

OBETIVO

Para garantir a construção de um projeto que se volta para a melhoria das condições materiais de vida e de saúde das comunidades, principalmente de nosso município buscamos agir no cotidiano da gestão do serviços de saúde, concretamente, na organização e no fortalecimento dos setores populares, governamentais e da sociedade civil e no fortalecimento da relação participativa da comunidade com o serviço de saúde.

METODOLOGIA

Através do Conselho Municipal de Saúde propomos o Plano Municipal de Saúde, as reivindicações elaboradas pelos usuários são prontamente levadas a gestão do setor de saúde e desta maneira estamos colhendo os resultados para a melhoria e o bem estar comum de todos.

RESULTADOS

Os resultados são produtivos em conjunto com a sociedade organizada os serviços de saúde bem como os recursos, o atendimento dos trabalhadores da área da saúde estão sendo favorecidos e a contento de todos.

CONCLUSÕES

Mobilização da comunidade: uma estratégia de promoção da saúde que visa a mobilização e o incremento da ação comunitária é preciso considerar este imaginário e trabalhar as representações sociais sobre saúde e doença da população de forma a minimizar a distância entre os saberes populares e os científicos, entre as concepções leiga e técnica sobre saúde, com ênfase a importância de que o usuário é o objetivo inicial, o controle social e participativo o meio e a coleta de resultados esperados a consequência final.

